

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Arcelina Ribeiro de Araújo

Centro de Memória da Etec Carlos de Campos

São Paulo/SP

2009

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: Temática

Entrevistadores: Carla Brito Souza Ribeiro, Gabriela Carvalho e Rubens Ramos Ferreira, estudantes do curso Técnico em Museu da Escola Técnica Parque da Juventude.

Instituição: Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza

Levantamento de dados preliminares a entrevista:

Em 2008, a professora Maria Lucia Mendes de Carvalho organizou a Jornada comemorativa “Da alimentação à nutrição: 70 anos de educação profissional (1939 a 2009)”, e nesse ano, contatou a professora Arcelina Ribeiro de Araújo para participar das homenagens aos pioneiros do curso de Auxiliares em Alimentação ou Dietistas. Para realizar esse evento, que incluiu uma exposição montada a partir do Arquivo Pessoal de Debbie Smaíra Pasotti, contou com o apoio de estudantes do curso Técnico em Museu da Etec Parque da Juventude, conforme demonstram as fotografias a seguir:



Elaboração do roteiro da pesquisa: Maria Lucia Mendes de Carvalho

Local da entrevista:

Auditório da Etec Parque da Juventude durante a Jornada Comemorativa dos 70 anos do curso Técnico em Nutrição e Dietética



Data: 15 de maio de 2009

Técnico de gravação: Rubens Ramos Ferreira

Duração: quatorze minutos e quarenta e quatro segundos

Número de vídeos: um

Transcritora: Maria Lucia Mendes de Carvalho

Número de páginas: 8

Sinopse da entrevista

Esta entrevista foi realizada durante as homenagens aos pioneiros do curso de “Auxiliares em Alimentação ou Dietistas” e que deu origem ao curso Técnico em Nutrição e Dietética. A entrevista aconteceu em 15 de maio de 2009, e agora está sendo incluída no projeto “História Oral na Educação: memória do trabalho docente”, proposto pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional, na Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza, a fim de promover a difusão dessa entrevista com Arcelina Ribeiro de Araújo.

Transcrição da entrevista

Data da transcrição da entrevista: 7 de março de 2019

Nome da transcritora: Maria Lucia Mendes de Carvalho

E: Como a senhora vê as perspectivas do curso de nutrição?

ARA: Certo.

ARA: Eu fiz o curso em dois anos, quer dizer em 48 e 49, terminei em 49. Era um curso bastante reconhecido na ocasião, muito importante. Havia muita possibilidade de emprego. O curso era de muito bom nível. Os professores, o Dr. Pompêo do Amaral era uma sumidade, a Debble muito querida, inclusive. Era um curso de muito bom nível, principalmente, também a parte prática, eles se preocupavam muito com a parte prática, tanto de laboratório ou de arte culinária. Então, a gente ficou muito bem preparada para exercer a profissão em qualquer setor.

ARA: Tanto que quando eu me formei, eu fui trabalhar na Escola Técnica Masculina, na rua Piratininga, que era uma escola de período integral, quer dizer internato, e então a gente preparava as refeições, os cardápios, peguei uma prática. Trabalhei lá com eles, e fazíamos os estudos com os meninos acompanhando o desenvolvimento, os cardápios bem adequados aos casos todos ali. Trabalhei lá durante uns dois anos, e depois, eu fui fazer o curso de Nutrição na Faculdade de Higiene. O curso técnico realmente me deu uma base muito boa, era um curso muito sério. Quando eu fui fazer Nutrição, eu estava muito bem habilitada em muitas áreas. Era um outro tipo já de nível universitário, então tinham outras matérias do curso de Dietética. E eu achei que o fato de eu ter o curso de Dietética, me valeu muito. Atualmente eu estou um pouco afastada, e não sei bem como é que está funcionando. Por que eu depois quis fazer Serviço Social, e eu fui para a área de serviço social e fiquei lecionando na PUC, e fui trabalhar no poder judiciário. Com isso me deu base o curso de Nutrição e Dietética, me valeu, na minha vida como assistente social, grupos que eu trabalhava e que sempre me valeu esse

conhecimento da nutrição para ajudar a população carente que era com quem eu trabalhei mais.

E: E como a senhora vê essa mudança do curso de Dietética para o curso de Nutrição?

ARA: É como eu disse: - O curso de Dietética era um curso técnico muito bem organizado. Agora o curso de nutrição como já era nível universitário no Instituto de Higiene, por exemplo: as aulas de anatomia e fisiologia a gente fazia na Faculdade de Medicina, então a gente teve um outro nível de conhecimento. De Nutrição e de laboratórios de Bromatologia, então tinha um aprofundamento especialmente em algumas matérias, que eu não tinha tido tão profundamente no curso de Dietética. Mas me valeu muito, e eu sempre senti que foi uma base muito sólida. Eu percebi a diferença de colegas na Faculdade de Nutrição, que não tinham feito “Dietética”, elas tinham defasagem em muitos aspectos, por que não tinha feito a parte técnica, o curso técnico. Atualmente eu não sei dizer como está, por que depois eu descambei para o Serviço Social. Tenho sim um amor muito grande e reconhecimento pelo curso de serviço de dietética. Professores maravilhosos que tivemos. Eu sei que muitos professores que com todo aquele grau que tinham os anteriores, eu tenho impressão que deve ser hoje um curso muito bom.

Descritores

Dietistas

Nutrição

Nutricionistas

Técnico em Nutrição e Dietética

Jornada “Da alimentação à nutrição: 70 anos do curso Técnico em Nutrição e Dietética”

Arcelina Ribeiro de Araújo

Francisco Pompêo do Amaral

Debble Smaíra Pasotti
Ensino de Nutrição
Escola Profissional Masculina

Dados Biográficos da Entrevistada



Arcelina Ribeiro de Araújo durante a entrevista em 15 de maio de 2009.

Arcelina Ribeiro nasceu em São Paulo, em 21 de setembro de 1928, filha de Antonio Ribeiro e de Maria da Costa Ribeiro, portugueses, que vieram jovens para o Brasil, sua mãe com 11 anos e o pai com 19 anos. Os seus pais se conheceram em São Paulo, devido à profissão em Trabalhos de Cantaria. Ele esculpia mármores e outras pedras na sua oficina, para moinhos de cereais e fábricas de vidro. Arcelina Ribeiro ingressou no curso vocacional no Instituto Profissional Feminino, em 1940, com doze anos, e na quarta série escolheu Desenho e Pintura para se especializar. Assim que se formou, em 1946, foi trabalhar como desenhista em uma fábrica de tecidos, no bairro do Tatuapé, em São Paulo. Lá permaneceu de 1947 até meados de 1948. No ano seguinte, por influência da irmã Maria de Lourdes, dois anos mais nova, foi fazer o curso de Auxiliares em Alimentação. Durante a entrevista, a professora Arcelina Ribeiro informou que a sua irmã resolveu dar continuidade aos estudos e iniciou o curso de Nutricionistas da Faculdade de

Saúde Pública. Seguindo a trilha dessa irmã, ingressou e formou-se no curso de Nutricionistas, em 1951. Depois de formada, Arcelina Ribeiro foi trabalhar no curso de Auxiliares em Alimentação, junto com as professoras Yonne Cintra de Souza, Dalva Maria Oliani e Neide Gaundeci de Sá, que também foram alunas desse curso no Instituto Profissional Feminino, da capital, em São Paulo. Posteriormente como professoras no referido curso, participaram de estudos e pesquisas promovidas no Serviço Médico pelo Dr. Francisco Pompêo do Amaral, que culminou com o Prêmio Nacional de Alimentação, em 1954, do Serviço de Alimentação da Previdência Social, no Rio de Janeiro. Em 1966 a professora Arcelina Ribeiro participou como bolsista da Universidade Pontifícia Católica (PUC) de um curso de aperfeiçoamento de docentes de Serviço Social, no Rio de Janeiro. A sua atuação na Juventude Universitária Católica a levou a conhecer José Bonifácio de Araújo, contraindo matrimônio em 19 de julho de 1969. Desse enlace nasceu Luciana, que lhe deu dois netos, Pedro Araújo Andraus e Carolina Araújo Andraus. Com estes netos Arcelina Ribeiro de Araújo começou a escrever e publicar histórias infantis e da família

Dados Biográficos dos Entrevistadores



Carla Brito Souza Ribeiro, Gabriela Carvalho e Rubens Ramos Ferreira, estudantes (E) do curso Técnico em Museu da Escola Técnica Parque da Juventude, que realizaram as entrevistas com os professores que atuaram

nos cursos de Auxiliares em Alimentação e derivados destes, na Escola Técnica Estadual Carlos de Campos.



Maria Lucia Mendes de Carvalho – Mestre em Engenharia Química (EPUSP, 1988). Engenheira Agrícola (FEAGRIUNICAMP, 1980), Bacharel em Química (IQUSP, 1980) e Licenciada em Química (FEUSP, 1981). Atuou em Centros de Pesquisas de Indústrias Químicas: Rhodia, Aquatec e Oxiteno, como pesquisadora, e posteriormente, gerente de pesquisa e desenvolvimento (1981 a 1995). É professora coordenadora de projetos no Centro Paula Souza, e coordenadora dos grupos de estudos e pesquisas GEPESAN e GEPEMHEP.